

# ENFOQUE FISIOTERAPÊUTICO NOS CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA

III Simpósio de Saúde e Meio Ambiente, 3ª edição, de 16/11/2022 a 18/11/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-006-9  
DOI: 10.54265/XFQT7685

**RODRIGUES; Maressa Peixoto <sup>1</sup>, MARTINS; Patrícia Passos <sup>2</sup>**

## RESUMO

### INTRODUÇÃO

Os cuidados paliativos possibilitam que os pacientes diagnosticados com doenças sem possibilidades de cura, sejam assistidos por uma equipe multidisciplinar, que objetiva prevenir e aliviar o sofrimento do doente e de seus familiares, através de uma assistência integral, favorecendo seus desejos e necessidades por meio de avaliações e tratamento da dor e dos fatores psicossociais e espirituais (OLIVEIRA *et al*, 2019).

A Aliança Mundial de Cuidados Paliativos, apresentou as principais doenças incuráveis na população adulta. Designa-se cerca de 38,7% para doenças cardiovasculares, 34% neoplasias, 10,2% doença obstrutiva crônica, 5,7% HIV/Aids, 4,5% diabetes mellitus, 2% doenças renais, 1,7% cirrose hepática, 1,6% demências, 0,8% tuberculose, 0,48% Parkinson, 0,27% artrite reumatoide e 0,04% esclerose múltipla (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020).

Miranda *et al*. (2016), demonstram uma crescente na longevidade, estimando cerca de 153 idosos para cada 100 jovens em 2040, propiciando um maior desenvolvimento de doenças crônicas cardiovasculares, respiratórias e metabólicas, dado que, o processo do envelhecimento apresenta vínculos com afecções, que geralmente são degenerativas e incapacitantes.

A redução gradativa da autonomia e funcionalidade estão interligadas com as doenças incuráveis, que geram episódios clínicos de desconforto e dor. A atuação fisioterapêutica nesses cuidados, consiste na diminuição dos sinais e sintomas físicos e psicológicos, objetivando a manutenção da independência funcional e amenizando os impactos do avanço das patologias (FLORENTINO *et al*, 2012).

O presente estudo tem por objetivo investigar as técnicas fisioterapêuticas que possuem maior notoriedade e efetividade nas doenças crônicas degenerativas. Desta forma, evidenciar os benefícios da fisioterapia nos cuidados paliativos e promover, em conjunto a equipe multidisciplinar, um serviço qualificado aos doentes e familiares.

### MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que se caracteriza por um método de pesquisa relevante para o campo da saúde, visto que possibilita a síntese e análise da temática investigada. Para demarcação dessa revisão, o trajeto metodológico obedece às seguintes fases: 1) identificação do tema e formulação da questão da pesquisa; 2) estabelecimentos de critérios de inclusão e exclusão dos estudos para amostragem; 3) coleta de dados que serão extraídos dos estudos; 4) análise dos resultados; 5) discussão e apresentação dos resultados.

Na primeira fase definiu-se a seguinte questão norteadora: Qual a atuação da fisioterapia nos cuidados paliativos?

A busca foi realizada nas seguintes bases de dados: Lilacs, Medline e Scielo. Os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) foram: cuidados paliativos; fisioterapia e qualidade de vida, e em inglês "palliative care; physiotherapy and quality of life".

Na segunda fase, os critérios de inclusão para o estudo restringem-se em artigos publicados entre 2012 e 2022, com estudos que correspondem à questão norteadora no idioma inglês ou português, que estejam disponíveis eletronicamente. Acerca dos critérios de exclusão definiram-se: estudos longitudinais, estudos observacionais, analíticos e estudos comparativos. Pontua-se que artigos encontrados em mais de uma base de dados foram contabilizados apenas uma vez.

A seleção ocorreu por meio de leitura de títulos, resumos e leitura íntegra dos textos, quando necessária, como forma de seleção de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Após as buscas, foi contabilizado um número de 44 artigos e após a seleção excluíram-se 35 artigos.

No processo de análise foram coletados dados referentes ao período como: autores, título, ano de publicação, e ao estudo como: objetivo, referencial teórico, tipo de estudo, aspectos metodológicos e resultados.

A interpretação dos dados foi fundamentada nos resultados da avaliação dos artigos selecionados, obtendo-se uma amostra final de 9 estudos.

### RESULTADOS

Para a realização desta revisão integrativa foram selecionados 9 artigos que se adequaram nos critérios de inclusão da pesquisa, sendo 2 revisões bibliográficas, 2 estudos descritivos qualitativos, 1 estudo de caso, 1 ensaio clínico randomizado, 1 estudo transversal, 1 ensaio teórico, 1 revisão sistemática.

Dos 9 artigos selecionados, 4 foram encontrados na plataforma Lilacs, 4 na Medline e 1 no Scielo. No quadro 1, são apresentados os resultados referentes a pesquisa realizada, cujos dados foram organizados pelo ano de publicação, autores, título, objetivos e síntese das respectivas conclusões.

#### Quadro 1. Caracterização dos estudos

<sup>1</sup> Centro Universitário Redentor/AFYA, maressapeixotorodrigues17@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Redentor/AFYA, patricia.martins@uniredentor.edu.br

ANO	AUTORES	TITULO	OBJETIVOS	SÍNTESE DAS CONCLUSÕES
2013	DE MELO, <i>et al.</i>	A Percepção dos Pacientes Portadores de Neoplasia Pulmonar Avançada diante dos Cuidados Paliativos da Fisioterapia.	Descrever a percepção dos pacientes portadores de neoplasia pulmonar avançada diante dos cuidados paliativos prestados pela fisioterapia, bem como o estado de saúde em que o paciente se encontra.	Conclui-se que os pacientes compreendem que a fisioterapia aumenta o interesse à vida, através da minimização dos sintomas e promoção da independência funcional. Proporcionando felicidade aos doentes e familiares.
2017	CURTIN, <i>et al.</i>	Spinal Metastatic Disease: A Review of the Role of the Multidisciplinary Team.	Reunir estudos acerca do manejo multidisciplinar na doença metastática espinhal.	Conclui-se que a abordagem multidisciplinar é indispensável, embora ainda apresente grande complexidade. Cada profissional aborda com sua especialidade pra maximizar o bem-estar dos pacientes. O fisioterapeuta direciona sua abordagem para a manutenção da mobilidade e terapias de redução da dor, por meio de compressas quentes/frias, massagem e eletroestimulação.
2017	PYSZORA, <i>et al.</i>	Physiotherapy programme reduces fatigue in patients with advanced cancer receiving palliative care: randomized controlled trial.	Avaliar o efeito de um programa de fisioterapia na Insuficiência Respiratória Crônica e em outros sintomas em pacientes diagnosticados com câncer avançado.	Conclui-se que o programa de fisioterapia através de exercícios ativos, tem efeitos benéficos na falta de ar, sonolência, perda de apetite e depressão.
2017	WOITHA, K. <i>et al.</i>	Integration and utilization of physiotherapy in hospice and palliative care : A survey on clinical practice in Germany	Explorar a integração e aplicação da fisioterapia em pacientes adultos nos cuidados paliativos.	Conclui-se que a fisioterapia apresenta reconhecimento e potencial para alívio dos sintomas. Embora, ainda tenha espaços para melhorias nos cuidados paliativos, através de avaliações regulares em enfermarias de cuidados paliativos, questionários básicos e manejo para transição quando são transferidos para ambulatórios ou alta pra casa.
2019	GRADALSK.	Edema of Advanced Cancer: Prevalence, Etiology, and Conservative ManagementdA Single Hospice Cross-Sectional Study	Classificar a frequência, etiologia e o impacto do edema nos sintomas comuns e apresentar seu manejo conservador.	Conclui-se que a imobilidade e a polifarmácia nos pacientes com câncer avançado, favorecem o edema, dor e parestesia, os quais podem ser controlados através da fisioterapia descongestiva ou de suporte.
2019	OLIVEIRA, <i>et al.</i>	Fisioterapia em cuidados paliativos no contexto da atenção primária à saúde: ensaio teórico	Analisar acerca da atuação da fisioterapia nos cuidados paliativos no contexto da Atenção Primária em Saúde.	Conclui-se que o fisioterapeuta possui diversas técnicas, que podem acrescentar nos cuidados paliativos ofertados pela Atenção Primária a Saúde, para melhoria da sintomatologia e segurança do doente. Apesar disso, as evidências e investimentos na formação profissional dos fisioterapeutas nos cuidados paliativos até este momento são escassas.
2020	COSTA, <i>et al.</i>	Cuidados paliativos ao paciente com Esclerose Lateral Amiotrófica: vivência de fisioterapeutas no âmbito hospitalar.	Investigar a vivência de fisioterapeutas na atenção a pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) sob cuidados paliativos no âmbito hospitalar.	Conclui-se que a fisioterapia quando iniciada precocemente preserva a função cardiopulmonar e muscular, através de recrutamento pulmonar e técnicas de desobstrução das vias aéreas. Além de, controlar a dor e planejar a cinesioterapia, sempre respeitando as fases de progressão da doença. Ademais, ressaltam que os profissionais possuem dificuldades para compreender os cuidados paliativos.
2021	BITENCOURT, <i>et al.</i>	Atuação da Fisioterapia no Linfedema Neoplásico em Paciente com Câncer de Mama Metastático: Relato de Caso	Analisar o impacto da Terapia Complexa Descongestiva (TCD) no controle da sintomatologia e volume do linfedema neoplásico.	Conclui-se que TCD é uma excelente abordagem da fisioterapia, desde que, não haja trombos tumorais ou carcinomatoses difusas. A terapia reduz o volume do membro superior de paciente com linfedema maligno, quando associada a cinesioterapia ativa ou passiva de cotovelo e mão. Além de, proporcionar melhoria da dor e da sensação de peso.
2022	SANTOS. <i>et al.</i>	Efeitos de Abordagens não Farmacológicas nos Sintomas Físicos de	Expor os efeitos das abordagens não farmacológicas, envolvendo técnicas fisioterapêuticas e Práticas Integrativas e	Conclui-se que a abordagem fisioterapêutica desempenha um importante papel nos aspectos físicos dos pacientes oncológicos, contribuindo para funcionalidade, mobilidade e performance

<sup>1</sup> Centro Universitário Redentor/AFYA, maressapeixotorodrigues17@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Redentor/AFYA, patricia.martins@uniredentor.edu.br

		Indivíduos com Câncer Avançado: Revisão Sistemática	Complementares em Saúde (PICS), nos sintomas físicos de indivíduos com câncer avançado.	na marcha. Obtendo-se como terapia complementar as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), as quais são métodos seguros que trazem efeitos benéficos a sintomatologia dolorosa.
--	--	---	---	---

Fonte: elaborado pelo autor (2022)

## DISCUSSÃO

Os cuidados paliativos visam, uma melhor qualidade de vida aos adultos, crianças e famílias, que estão perante uma doença que ameace a continuidade da vida. O cuidado busca ser integral, por meio de uma equipe multidisciplinar, que previne e alivia o sofrimento e os distúrbios físicos, psicossociais e espirituais. Costa *et al.* (2020) afirma que esses cuidados, embora inicialmente tenham sido destinados aos pacientes oncológicos, atualmente estendem-se para quaisquer doenças crônicas incuráveis, sendo uma delas, a Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), onde o profissional fisioterapeuta, como parte da equipe multidisciplinar, complementa o tratamento aliviando a dor e os sintomas angustiantes, além de preservar a função cardiopulmonar e a integridade muscular por meio de exercícios.

Costa *et al.* (2020), ressaltam a precariedade por meio dos profissionais de exercerem suas habilidades de comunicação, para realização de uma interdisciplinaridade, para que o cuidado ao paciente e aos familiares seja efetivo. O que corrobora com o estudo de Curtin *et al.* (2017), que mencionam referente a complexidade na contribuição simbiótica, oportunizando desafios logísticos e clínicos. Diante da atenção prestada pelo fisioterapeuta, os autores relatam, seu desempenho na manutenção da mobilidade, prescrição de dispositivos auxiliares de locomoção e na redução da dor, através de compressas quentes ou frias, massagem e eletroestimulação.

Santos *et al.* (2022), demonstraram uma melhoria significativa na dor através da intervenção fisioterapêutica por meio de mobilidade e eletroterapia. Ademais, expressaram o enfoque no equilíbrio, capacidade funcional, força muscular e fadiga, além das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), que se apresentam seguras e englobam práticas de yoga, acupuntura, acupressão, reflexologia, massagem aroma terapêutica e Qigong medicinal. Estas terapias, atuam no desfecho físico e emocional dos pacientes oncológicos. Quando realizadas por profissionais qualificados, é um coadjuvante para atenuação dos sintomas.

Na pesquisa realizada por Pyszora *et al.* (2017), observa-se uma análise acerca da fadiga nos pacientes com câncer avançado, por intermédio, de exercícios no leito, sedestação a beira leito, caminhada em esteira, bicicleta ergométrica e dança ao ritmo da música preferida, a depender da funcionalidade de cada paciente. Os autores constataram que o exercício é uma forma satisfatória de reduzir a gravidade da fadiga, porém, sinalizam que há necessidade de mais pesquisas para indicar o tipo, intensidade e duração das intervenções. Para mais, o estudo obteve um retorno positivo dos pacientes, referente ao tratamento não farmacológico. Bem como, no estudo De Melo *et al.* (2013), em que destaca a percepção dos pacientes referente a abordagem paliativa dos fisioterapeutas, afirmando que a mesma, contribui para sensação de melhora e estabilização do quadro clínico, oportunizando uma vida mais agradável aos doentes e familiares.

Sobretudo, vale mencionar, que todas as pesquisas evidenciam o favorecimento da fisioterapia na redução da dor. De acordo com o estudo de GRADALSK (2019), a imobilidade de paciente com câncer avançado e a polifarmácia são fatores predisponentes para desenvolvimento de edema, sinal clínico que sucede de dor, parestesia, peso e comprometimento do bem-estar. A fisioterapia, por meio de técnicas de terapia descongestiva e de suporte, pode propiciar um conforto, o que vai de encontro com o estudo de Bitencourt *et al.* (2021), que aborda o linfedema causado por uma disfunção do sistema linfático, utilizando estratégias fisioterapêuticas por meio da drenagem linfática, cinesioterapia e enfaixamento de membros, que favorecem a amplitude de movimento e reduz a dor, através do manejo das macromoléculas acumuladas.

A conduta fisioterapêutica, será definida a depender da individualidade de cada paciente e das condições ambientais, WOITHA *et al.* (2017), informam que a fisioterapia apresenta uma gama de intervenções como a mobilização, drenagem linfática, terapia respiratória, terapia de relaxamento, massagem clássica, massagem no cólon, terapia manual, termoterapia, psicomotor, reflexologia, eletroterapia, hidroterapia e continuamente as orientações gerais ao doente e aos cuidadores.

Contudo, observa-se que os cuidados paliativos por meio da fisioterapia, não precisam necessariamente de recursos eletro físicos, embora eles enriqueçam o tratamento. Diante disso, Oliveira *et al.* (2019), apresentam a fisioterapia no contexto da atenção primária, onde compete ela intervir nos sintomas psicofísicos, complicações osteomioarticulares, complicações linfáticas, mecânica pulmonar, manejo e prevenção de úlceras de pressão, ademais todas as orientações gerais para melhor comodidade e segurança do doente.

No Art. 5º, da resolução nº 41, de 31 de outubro de 2018, designa-se a oferta do cuidado paliativo em todos os pontos da rede de atenção à saúde. Isto é, na atenção básica, domiciliar, ambulatorial, emergencial e hospitalar. Para alcance de uma assistência efetiva ao doente, independentemente do local onde ele esteja. Para isto, faz-se necessário a formação e especialização não só de fisioterapeutas, mas de todos profissionais de saúde, para que possam atender os princípios norteadores do cuidado paliativo, que são preconizados pela Organização Mundial da Saúde.

## CONCLUSÃO

Os achados na literatura, demonstram que a fisioterapia exerce um papel importante nos cuidados paliativos, integrando à equipe multidisciplinar, por meio de abordagens não farmacológicas e conhecimento e técnicas específicas, destinados à atenuação dos sintomas, com objetivo de prevenir maiores complicações e proporcionar qualidade à vida e ao processo da morte do doente.

Entretanto, observa-se o baixo incentivo no meio acadêmico, formando profissionais desconhecedores dos cuidados paliativos, em uma sociedade onde as doenças crônicas não transmissíveis são prevalentes, colaborando para esse perfil de paciente, o qual, por meio da resolução nº 41, de 31 de outubro de 2018, deve receber os cuidados de forma gratuita e integral no Sistema Único de Saúde (SUS).

## REFERÊNCIAS

<sup>1</sup> Centro Universitário Redentor/AFYA, maressapeixotorodrigues17@gmail.com  
<sup>2</sup> Centro Universitário Redentor/AFYA, patricia.martins@uniredentor.edu.br

BITENCOURT, P. L. S., RODRIGUES, P. N. M., TAGLIAFERRO, J. R., DE OLIVEIRA CAIRES, M. T., REZENDE, L. F. (2021). Atuação da Fisioterapia no Linfedema Neoplásico em Paciente com Câncer de Mama Metastático: Relato de Caso. **Revista Brasileira de Cancerologia**, 67(4), 30 mar. 2021.

COSTA, T. D. C., ALVES, A. M. P. M., COSTA, E. O., ANCIOLY, C. M. C., BATISTA, P. S. S. B. (2020). Cuidados Paliativos ao Paciente com Esclerose Lateral Amiotrófica: Vivência de Fisioterapeutas no Âmbito Hospitalar. **Rev Fun Car**

CURTIN, M., PIGGOTT, RP, MURPHY, EP, MUNIGANGAIAH, S., BAKER, JF, MCCABE, JP, & DEVITT, A. A Review of the Role of the Multidisciplinary Team. **Cirurgia ortopédica**, v. 9, n. 2, pág. 145-151, 2017.

DE MELO, T. P. T., DE OLIVEIRA MAIA, É. J., DE ARAUJO MAGALHÃES, C. B., NOGUEIRA, I. C., MORANO, M. T. A. P., ARAÚJO, F. C. S., & MONT'ALVERNE, D. G. B. A percepção dos pacientes portadores de neoplasia pulmonar avançada diante dos cuidados paliativos da fisioterapia. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 59, n. 4, p. 547-553, 2013.

FLORENTINO, D., DE SOUSA, F., MAIWORN, A. I., CARVALHO, A. C., & SILVA, K. M. A fisioterapia no alívio da dor: uma visão reabilitadora em cuidados paliativos. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto (TÍTULO NÃO-CORRENTE)**, v. 11, n. 2, 2012.

GRADALSKI, T. Edema of Advanced Cancer: Prevalence, Etiology, and Conservative ManagementdA Single Hospice Cross-Sectional Study. **Journal of Pain and Symptom Management**, v. 57, n. 2, pág. 311-318, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução nº 41, de 31 de outubro de 2018, com anexos: sobre as diretrizes para organização dos cuidados paliativos, à luz dos cuidados continuados integrados, no âmbito Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, DF, de 23 de novembro de 2018. Disponível em: <[https://www.in.gov.br/web/guest/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51520746/do1-2018-11-23-resolucao-n-41-de-31-de-outubro-de-2018-51520710](https://www.in.gov.br/web/guest/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51520746/do1-2018-11-23-resolucao-n-41-de-31-de-outubro-de-2018-51520710)>. Acesso em: 23 de outubro de 2022.

MIRANDA, G. M. D., MENDES, A. D. C. G., & SILVA, A. L. A. D. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. **Revista brasileira de geriatria e gerontologia**, v. 19, p. 507-519, 2016.

OLIVEIRA, T. D., BOMBARDA, T. B., & MORIGUCHI, C. S. Fisioterapia em cuidados paliativos no contexto da atenção primária à saúde: ensaio teórico. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 27, p. 427-431, 2019.

PYSZORA, A., BUDZYŃSKI, J., WÓJCIK, A., PROKOP, A., & KRAJNIK, M. Physiotherapy programme reduces fatigue in patients with advanced cancer receiving palliative care: randomized controlled trial. **Cuidados de suporte no câncer**, v. 25, n. 9, pág. 2899-2908, 2017.

SANTOS, A. T. N., DOS SANTOS NASCIMENTO, N., & ALVES, P. G. J. M. Efeitos de Abordagens não Farmacológicas nos Sintomas Físicos de Indivíduos com Câncer Avançado: Revisão Sistemática. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 68, n. 2, 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Worldwide Palliative Care Alliance**. Global Atlas of Palliative Care at the End of Life. 2ed. London, UK, 2020. p 12-30.

WOITHA, K., SCHNEIDER, N., WÜNSCH, A., WIESE, B., FIMM, S., & MÜLLER-MUNDT, G. Integration and utilization of physiotherapy in hospice and palliative care: A survey on clinical practice in Germany. **Schmerz (Berlin, Germany)**, v. 31, n. 1, p. 62-68, 2017.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados paliativos; Fisioterapia; Qualidade de vida

<sup>1</sup> Centro Universitário Redentor/AFYA, maressapeixotorodrigues17@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Redentor/AFYA, patricia.martins@uniredentor.edu.br